



Gestão

Ano lectivo de 2009 / 2010

1.ª Prova de Avaliação Contínua - Teste A

Duração: 1 hora e 45 minutos

Data: 04/ 11 / 2009

1. O Aluno deve, no início, verificar se o teste que lhe foi distribuído está completo.
2. A prova é composta por **4 página ou 2 folhas**.
3. **Não são permitidos** “empréstimos” de material, designadamente máquinas de calcular.
4. **Não é permitido o uso de telemóvel** ou qualquer outro meio de comunicação na sala e/ou no decurso da prova.
5. As cotações são as seguintes:

Parte	Teórica							Prática								
Questão	1	2	3	4	5	6	7	1a	1b	2a	2b	2c	3a	3b	4a	4b
Valores	1,25	1,25	1,5	1,25	1,25	1	1,5	1, 25	1,25	1,25	1,25	1	1,25	1, 25	1,25	1,25

Bom Trabalho

PARTE TEÓRICA

1. Distinga e compare as alternativas de financiamento do empreendedorismo “Business Angels” e empréstimos bancários.
2. Eficiência, eficácia e fiabilidade são conceitos importantes em gestão. Distinga-os.
3. As perspectivas do pensamento conceptual sobre a gestão têm evoluído de forma marcada desde os fins do século XIX. Resumidamente, refira as principais escolas ou abordagens da gestão desde Adam Smith até à actualidade.
4. Kay define a gestão como “um processo de tomada de decisão de como afectar recursos limitados, entre usos alternativos, de modo a otimizar determinados objectivos.” Comente as componentes chave contidas nesta definição.
5. Explique as principais funções do processo de gestão e a que níveis estas ocorrem numa organização.
6. Compare o IVA dedutível com o IVA liquidado.
7. Refira os aspectos principais que distinguem a Contabilidade Financeira da Contabilidade de Gestão.

PARTE PRÁTICA

1. A empresa “Material de Construções & Equipamentos, Lda.” tem um colaborador permanente, o Senhor **José Riquezas**, casado, dois titulares, 2 dependentes, sujeito a uma taxa de Imposto sobre o Rendimento (IRS) de 10% e com um salário mensal base de 1 000 €. Os descontos para a Segurança Social são: entidade patronal - 23,75 %; trabalhador - 11 %. O seguro do trabalhador é 10% do seu salário ilíquido. O Senhor **José Riquezas** está sindicalizado, pagando anualmente 12 quotas para o sindicato com o valor mensal de 10 €, e recebe um subsídio diário de alimentação de 4€. Determine:

a) O montante a pagar mensalmente ao Senhor **José**.

$$1000 - (1000 \cdot 0,11 + 1000 \cdot 0,10 + 10) + 22 \cdot 4 = 868 \text{€}$$

b) O custo anual que a empresa tem com este trabalhador.

$$1000 \cdot 14 + 1000 \cdot 0,2375 \cdot 14 + 1000 \cdot 14 \cdot 0,10 + 4 \cdot 22 \cdot 11 = 19693 \text{€}$$

2. O inventário de uma empresa apresentou os seguintes elementos patrimoniais em 1/01/N:

	Elementos patrimoniais	Activo	Passivo	Valor (em euros)
1	Dívida ao Sr. Sicrano		OBRIG.	500
2	1 computadores	BEM		600
3	1 impressora	BEM		150
4	2 secretárias	BEM		100
5	3 cadeiras	BEM		40
6	1 edifício	BEM		23 000
7	Dinheiro em caixa	BEM		500
8	1 viatura	BEM		10 000
9	Dívida do Sr. José	DIREITO		200
10	Empréstimo a 10 anos no Banco “Só Dinheiro”		OBRIG.	30 000
11	Dívida à Aço, Ld. ^a		OBRIG.	500
12	Depósito à ordem no Banco “Só Dinheiro”	BEM		2 000
13	Matérias Primas	BEM		100
14	Dívida do J. Beltrano	DIREITO		50
15	IVA a receber	DIREITO		150

16	IRS a pagar		OBRIG.	500
	TOTAL	36 890€	31500	

- a)** Classifique (indicando o número da rubrica) os elementos patrimoniais em bens, direitos e obrigações.
- b)** Efectue balanço desta empresa utilizando o modelo reduzido do Balanço do Sistema de Normalização Contabilística. Ver Anexo1
- c)** Determine o Valor do Património da empresa. Valor do Património=Activo-Passivo

Valor do Património=36890 – 31500=5390€



Comissão
de Normalização
Contabilística

Entidade:

BALANÇO EM XX DE YYYYYY DE 200N (modelo reduzido)

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS		NOTAS	DATAS	
			31 DEZ N	31 DEZ N-1
ACTIVO				
Activo não corrente			33 890	
Activos fixos tangíveis - - - - -				
Propriedades de investimento				
Activos intangíveis				
Activos biológicos				
Investimentos financeiros				
Accionistas/sócios				
Outros activos financeiros			33 890	
Activo corrente				
Inventários - - - - -			100	
Activos biológicos				
Clientes - - - - -			250	
Adiantamentos a fornecedores				
Estado e outros entes públicos - - - - -			150	
Accionistas/sócios				
Outras contas a receber				
Diferimentos				
Outros activos financeiros			2 500	
Caixa e depósitos bancários			3 000	
Total do activo			36 890	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital realizado - - - - -			5 390	
Acções (quotas) próprias				
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio				
Prémios de emissão				
Reservas legais				
Outras reservas				
Excedentes de revalorização				
Outras variações no capital próprio				
Resultados transitados				
Resultado líquido do período			-	
Total do capital próprio			5 390	
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões				
Financiamentos obtidos - - - - -			30 000	
Outras contas a pagar			30 000	
Passivo corrente				
Fornecedores - - - - -			1 000	
Adiantamentos de clientes				
Estado e outros entes públicos - - - - -			500	
Accionistas/sócios				
Financiamentos obtidos				
Outras contas a pagar				
Outros passivos financeiros				
Diferimentos			1 500	
Total do passivo			31 500	
Total do capital próprio e do passivo			36 890	

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

3. No dia 31 de Dezembro de 2008 a empresa XPTO, Lda. apresentava o Balancete que se segue (valores em euros):

Cód.	Designação da Conta	SALDOS	
Conta		DEVEDOR	CREDOR
11	Caixa	500	
12	Depósitos á ordem	14.260	
21	Clientes	60.500	
22	Fornecedores		30.500
25	Financiamentos obtidos		75.000
24	Estado e outros entes públicos	15.000	15.300
33	Matérias primas subsidiárias e de consumo	25.000	
43	Activos fixos tangíveis	77.000	
44	Activos intangíveis	29.000	
51	Capital		55.000
55	Reservas		30.000
59	Resultados transitados		25.000
61	Custo merc. vendidas e mat. Consumidas	265.000	
62	Fornecimentos e serviços externos	89.500	
63	Gastos com pessoal	103.100	
66	Gastos de depreciação e de amortização	12.000	
71	Vendas		450.060
72	Prestações de serviços		10.000
	TOTAL	690.860	690.860

- a) Registe no Razão o Apuramento dos Resultados, sabendo que a empresa é tributada em sede de IRC à taxa de 20%.

61 CMVMC	81 Resultado do exercício	71 Vendas
265000 (1)	265000 (1)	450 060 (5)
	89500 (2)	10000 (6)
62 FSE		
89500 (2)	103100(3)	72 Prestação <u>Serviços</u>
		10000 (6)
	12000 (4)	
63 Gastos Pessoal		
103100(3)	(469600)	(460060)
66 Gastos Dep.e Amor		
12000 (4)		

- b) Efectue a Demonstração de Resultados por Natureza. Diga se a empresa teve um lucro ou prejuízo e qual o seu montante. Demonstração de Resultados por Natureza (ver anexo)

A empresa teve um prejuízo de $(46960 - 460060 = -9540)$ 9540€



versão 070703

Entidade:

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (modelo reduzido)

PERÍODO FINDO EM XX DE YYYYYY DE 200N

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		N	N-1
Vendas e serviços prestados		460 060	+
Subsídios à exploração		+	+
Variação nos inventários da produção		+ / -	+ / -
Trabalhos para a própria entidade		+	+
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- - - - -	-265 000	-
Fornecimentos e serviços externos		- 89 500	-
Gastos com o pessoal		-103 400	-
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		+ / -	- / +
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		+ / -	- / +
Provisões (aumentos/reduções)		- / +	- / +
Outras imparidades (perdas/reversões)		+ / -	- / +
Aumentos/reduções de justo valor		+ / -	+ / -
Outros rendimentos e ganhos		+	+
Outros gastos e perdas		-	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		+2 460	=
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- 12 000	- / +
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		- 9 540	=
Juros e rendimentos similares obtidos		+	+
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		- 9 540	=
Imposto sobre o rendimento do período		+ / -	- / +
Resultado líquido do período		- 9 540	=

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

4. Actualmente a empresa Barbatana, Lda. está a vender, por mês, 4000 barbatanas pretas de borracha, ao preço unitário de 2 euros. A empresa tem uma capacidade (instalada) de produzir 10 000 barbatanas de borracha por mês e está a trabalhar a 50% da capacidade. Os custos variáveis unitários são 1,25€ e os custos fixos unitários de 0,6€.

a) Determine o ponto crítico das vendas em termos de quantidade.

$$\text{Custos Fixos} = 0,5 \cdot 10000 \cdot 0,6 = 3000\text{€}$$

$$\text{Quantidade crítica} = 3000 / (2 - 1,25) = 4000 \text{ barbatanas}$$

b) A empresa teve uma proposta de encomenda para vender mais 4000 barbatanas, ao mesmo preço, mas em verde fluorescente o que leva a um acréscimo de 0,25€ nos custos variáveis unitários. Verifique se a empresa deve aceitar esta nova encomenda. Apresente os cálculos.

$$5000 \text{ pretas} + 4000 \text{ fluorescentes} = 9000 < 10000 \text{ capacidade instalada}$$

$$\text{Lucro s/ fluorescentes} = 4000 \cdot 2 - 4000 \cdot 1,25 - 3000 = 0$$

$$\text{Lucro c/ fluorescentes} = 8000 \cdot 2 - 4000 \cdot 1,25 - 4000 \cdot 1,50 - 3000 = 2000\text{€}$$

Ou

$$4000 \cdot (2 - 1,5) = 2000 \text{ € (margem bruta)}$$

Deve aceitar pois não vai ultrapassar a capacidade instalada e irá aumentar o lucro em 2000€